

Inge
TR

PLANO DE AÇÃO

2026



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
PARA A DEFICIÊNCIA MENTAL

-
- 📍 Praça de Londres, 9 – 4º esq
1000-192 Lisboa
 - 📞 218453510
 - ✉️ humanitas@humanitas.org.pt
 - 🌐 <https://humanitas.org.pt/>

hse
Rosa Faria
JL
AP

I. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Ação, apresentado pela Direção da HUMANITAS, tem a continuidade natural relativamente aos objetivos a que nos propusemos no início deste mandato, segundo as linhas que traçámos para a nossa atuação: **Representatividades em Órgãos Governamentais e Actividades de Formação e Inovação.**

Junto dos Órgãos Governamentais continuaremos a pautar-nos por uma atuação concertada, reivindicativa e consistente, de alerta para os direitos das pessoas com deficiência, ao abrigo da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, com a luta pela efetivação de políticas públicas que proporcionem às pessoas com deficiência, famílias e Instituições de apoio, um papel cada vez mais notório, inovador e representativo.

Várias são as prioridades que continuaremos a traçar para a nossa ação junto do governo: a efetivação de uma escola verdadeiramente inclusiva, a dignificação do fim de vida das pessoas com deficiência intelectual e suas famílias e o desenvolvimento progressivo de estruturas de apoio que permitam cada vez mais à pessoa com deficiência intelectual uma vida autónoma e independente. De uma forma mais pragmática e tendo em conta que a sustentabilidade das instituições é fator essencial para a qualidade da sua ação, temos lutado junto das Confederações que pertencem à Comissão Permanente do Sector Social e Solidário (CPSS) por uma tabela salarial mais adequada dos nossos colaboradores e por acordos de cooperação mais justos e adaptados às necessidades de apoio que todos enfrentamos diariamente. A nossa permanência no Conselho Permanente da CNIS, como representante das federações, tem-nos possibilitado alertar esta Confederação para todos os problemas e desafios que enfrentam as pessoas com deficiência Intelectual, suas famílias e as Instituições que lhes dão apoio.

Relativamente à segunda linha de ação, que consiste em apoiar as nossas Associadas a tornarem-se mais sólidas, mais sustentáveis, mais viradas para a Europa, continuaremos a desenvolver várias iniciativas das quais queremos salientar a consolidação em 2026 dos Grupos de Trabalho, que podem trazer para todos nós uma mais valia de ação e de reflexão que anteriormente não existia. Este projeto, tal como outros que temos abraçado, tem por base a nossa convicção de que juntos somos com certeza mais fortes e disporemos de mais ferramentas para enfrentarmos as vicissitudes do nosso quotidiano. Destacamos ainda a organização da Conferência da EASPD, acontecimento fulcral para as nossas Associadas, pois irá permitir-lhes lidar com centenas de Instituições internacionais que trarão testemunhos vivos e muito enriquecedores do que fazem nos seus países.

Continuaremos o nosso caminho que será, como anteriormente, firme e determinado, sempre na convicção de que tudo vale a pena para as pessoas que dependem de nós. Continuaremos a apostar na filiação de novas Instituições (a caminho das 50!), pois tal irá permitir a consolidação do nosso movimento associativo, aumentando a sua representatividade e o seu impacto social sempre com um único objetivo: que as pessoas que apoiamos atinjam na sua vida a dignidade e a harmonia a que têm direito na convicção do plasmado na Declaração Universal dos Direitos Humanos: “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos.”

A Direção

*NMS
Rosaria
Tui
Bj*

II. Atividades Previstas

REPRESENTATIVIDADE em Órgãos Governamentais

**Ministério
do Trabalho,
Solidariedade
e
Segurança
Social**

- Manter firme a posição da impossibilidade da implementação da Portaria 70/2021 a menos que haja um financiamento adequado para a nova estrutura do CACI que assegure a qualidade de serviço e a sustentabilidade das organizações; Apresentar contributos para a reformulação desta Portaria;
- Pressionar para que sejam revistos os Acordos de Cooperação Atípicos que se encontram com um financiamento abaixo dos Acordos Típicos;
- Alertar para a necessidade de aumentar o número de acordos de cooperação na Intervenção Precoce com vista a uma resposta mais adequada e eficaz;
- Continuar a exigir a abertura de uma linha de financiamento estatal que contemple o alargamento da rede nacional de Lares Residenciais para Pessoas com Deficiência adequada às exigências e necessidades;
- Dar continuidade às propostas de alteração à legislação referente ao edificado das valências de apoio à deficiência tornando-a mais simples e exequível;
- Apresentar ao MTSSS documentos de trabalho propondo linhas de ação que respondam a necessidades/complexidades que vão surgindo na realidade institucional das Associadas;
- Manter a participação na Comissão de Políticas de Inclusão das Pessoas com Deficiência, no âmbito do Conselho Nacional para as Políticas de Solidariedade, Voluntariado, Família, Reabilitação e Segurança Social (CNPSSS);
- Acompanhar a implementação do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário, biénio de 2025/2026, exigindo o cumprimento das suas premissas no reconhecimento deste documento como contrato sério assinado entre o Governo e o sector Social.

m
Rosário
JM
RJ

**Instituto do
Emprego
e
Formação
Profissional**
IEFP

- Manter o relacionamento com o Instituto, no âmbito do Fórum para a Integração Profissional, bem como, continuar o trabalho desenvolvido e estreitar o relacionamento com as organizações congêneres, na Plataforma;
- Exigir ao IEFP a transposição para a legislação e a prática do que foi acordado em áreas como a organização e financiamento da formação profissional e a rede e atribuições dos Centros de Recursos para a Qualificação e Emprego.
- Continuar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na Comissão de Acompanhamento sobre metodologia de apoio no retorno ao trabalho das pessoas que adquirem deficiência na vida adulta.

**Direção-
Geral de
Educação**

DGE

- Participar ativamente na Comissão de Acompanhamento dos CRI, procurando, em conjunto com as outras federações que dela fazem parte, definir claramente o enquadramento dos CRI e a filosofia educativa emanada no decreto Lei 54/2018. O papel ativo de todas as organizações, que têm esta parceria educativa, estabelecida com os Agrupamentos de Escolas com quem trabalham, pode vir a ser decisivo para todo o caminho futuro que vier a resultar das mesmas, na base de princípios claros de intervenção no âmbito educativo;
- Ao mesmo tempo, e também com um enorme significado para todos, terão de ser encontradas soluções, na já referida Comissão de Acompanhamento, para o modelo de financiamento dos Centros de Recursos para a Inclusão, por forma a estabelecer uma relação clara e transparente, que permita às organizações:
 - a) programar estratégias de atuação e de gestão compatíveis com as necessidades a que há que dar resposta;
 - b) responder positivamente às expectativas dos colaboradores que trabalham nesta área criando estabilidade nas equipas e consequentemente maior qualidade de ação;
 - c) efetuar uma intervenção e apoio que sirva efetivamente aqueles a quem todo o trabalho se destina, as crianças e jovens no seu percurso e sucesso educativo.
- Exigir que sejam revistas as comparticipações estatais na valência de socioeducativo;
- Continuar a colaborar com o ME na implementação de políticas educativas que consolidem a criação de uma escola verdadeiramente inclusiva.



Rui Reis

Instituto Nacional para a Reabilitação INR	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o relacionamento com o Instituto, no âmbito dos grupos de trabalho em que a Federação for chamada a intervir. - Colaborar com o INR em projetos ou ações que consolidem os direitos das pessoas com deficiência em Portugal
---	---

Conselho Nacional de Educação	<ul style="list-style-type: none"> - Representando as Instituições de Ensino especial de Pessoas com Deficiência a HUMANITAS deverá continuar a ter neste Conselho um papel importante de alertar para as questões educativas e pedagógicas dos alunos com deficiência, sugerindo políticas públicas ou propondo ações concretas no tecido escolar
--------------------------------------	---

REPRESENTATIVIDADE em Órgãos Não Governamentais

Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade CNIS	<ul style="list-style-type: none"> - Manter, como prioridade estratégica, a participação na Confederação integrando os Grupos de Trabalho já existentes e que venham a ser criados, consolidando a participação nas Comissões especializadas no âmbito do Compromisso de Cooperação 2025/2026; - Continuar a ser presente a voz da deficiência intelectual dentro dos órgãos da Confederação, através de uma participação ativa no Conselho Geral e como representantes das federações no Conselho Permanente; - Continuar a alertar a CNIS para a necessidade de aumentar significativamente os salários dos colaboradores das IPSS's com vista à dignificação das respectivas carreiras; - Alertar a CNIS para o insuficiente aumento dos Acordos de Cooperação do ano de 2025 e exigir desta uma mudança de paradigma relativamente às premissas já aprovadas para 2026, as quais só vão prolongar a situação de carência vivida presentemente pelas nossas Instituições; - Colaborar com a Confederação na criação de políticas públicas e estratégias governamentais que apoiem e dignifiquem a pessoa com deficiência intelectual e suas famílias.
---	---

*huma
JUL
Rosa Paixão
ADM*

**Observatório
da
Deficiência e
Direitos
Humanos**

ODDH

- Manter a parceria e a participação ativa no Conselho Consultivo do ODDH, tendo em conta a atividade do mesmo na promoção de processos participados de monitorização e de desenvolvimento dos direitos humanos das pessoas com deficiência, e que incide em quatro eixos:

- ✓ Informação - Disseminação dos resultados de investigação desenvolvida no ISCSP sobre a temática da deficiência e direitos humanos.
- ✓ Formação - Capacitação de pessoas com deficiência, organizações representativas, profissionais do sector, investigadores e outros atores interessados.
- ✓ Investigação - Apoio ao desenvolvimento científico no domínio da Deficiência e direitos humanos.
- ✓ Intervenção Social e *Policy advice* – testagem e implementação de ferramentas participativas, em parceria com as Organizações da deficiência, de modo a contribuir para a implementação de políticas públicas.

- Participar anualmente no Encontro – “Pessoas com Deficiência em Portugal – Indicadores de Direitos Humanos” publicado pelo ODDH, em parceria com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), da Universidade de Lisboa.

**Mecanismo
Nacional de
Monitorização
da Convenção
sobre os
Direitos das
Pessoas com
Deficiência**

- Manter a participação Conselho Consultivo do Mecanismo Nacional de Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, conforme Lei nº71/2019 de 2 de setembro. Este organismo independente tem como função promover, proteger e monitorizar a implementação da Convenção tendo em conta a jurisprudência do Comité das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

**European
Association
of Service
Providers for
Persons with
Disabilities**

EASPD

- Coorganizar uma das conferências anuais da EASPD.

Todos os anos, a EASPD organiza duas conferências anuais para os seus membros e parceiros na Europa e em outros continentes e, no próximo ano, pertencerá à Federação concretizar este desafio ao realizar a primeira conferência de 2026, mais precisamente, em maio, que decorrerá no Porto, sobre tema "Leading Change in Disability Services". Esta conferência será importante para aumentar a visibilidade da HUMANITAS e das suas filiadas no contexto nacional e europeu, dado que são esperados cerca de 300 participantes.

- Integrar nos grupos de trabalho da EASPD para que a Federação possa estar representada em todos eles, nas seguintes áreas:

- **Intervenção Precoce:** troca de boas práticas, desenvolvimento de projetos e proposta de recomendações políticas para promover práticas de intervenção precoce na infância centradas na família em toda a Europa.
- **Educação:** centra-se na educação, na aprendizagem ao longo da vida e no desenvolvimento de escolas inclusivas. O MF utiliza o seu know-how e contactos para apoiar o desenvolvimento de um sistema educativo aberto na Europa
- **Arte e Cultura:** proporciona uma plataforma para a troca de informações e boas práticas no domínio do apoio ao acesso às artes. O grupo trabalha para enfrentar barreiras como a falta de formatos acessíveis que inibem o acesso a atividades, materiais e espaços artísticos e culturais e para apoiar carreiras artísticas.
- **Emprego:** centra-se nas políticas relacionadas com o emprego e na evolução dos serviços relacionados com o emprego. Está a ser feito um intenso lobbying para garantir que a perspetiva do nosso sector seja plenamente compreendida a nível europeu.
- **Vida inclusiva:** discute formas estratégicas e práticas de implementar o Art. 19 da CDPD da ONU. O grupo recolhe e procede ao intercâmbio de modelos de boas práticas no domínio da desinstitucionalização e da habitação (apoiada). Apoia o desenvolvimento de instrumentos que facilitem o envolvimento e a vida independente das Pessoas com Deficiência e elabora recomendações políticas para as autoridades a todos os níveis.
- **Tecnologia centrada na pessoa:** criado para analisar todos os benefícios que as novas tecnologias podem trazer para as pessoas com deficiência em áreas como comunicação, emprego, comércio, aprendizagem, independência, segurança e tempo livre. O grupo segue os objetivos políticos da UE relativos à tecnologia centrada na pessoa/tecnologia assistida e aos obstáculos existentes a nível da UE.
- **Impacto político:** mede e influencia o impacto da política e da legislação europeias no sector da deficiência.
- **Desenvolvimento de Recursos Humanos:** visa promover elevados padrões de conhecimentos e competências dos serviços sociais da União Europeia, como meio de prestar serviços de qualidade. Trabalha para o desenvolvimento de recursos humanos amplamente respeitados e qualificados, onde a partilha de cuidados é valorizada.

EASPD

- Divulgar informações de financiamento disponível e informações úteis sobre projetos em aberto, pesquisas de parceiros, bem como guias de financiamento da UE e ferramentas de gestão de projetos, junto das filiadas da HUMANITAS;
- Disseminar pelas filiadas os eventos e atividades a realizar pela EASPD e incentivar a sua participação.

FORMEM

FENACERCI

FAPPC

FPDA

UNICRISANO

- Estreitar o trabalho de parceria entre Federações no sentido de aprofundar o desenvolvimento estratégico a assumir no âmbito do aumento da qualidade de vida das Pessoas com Deficiência e Incapacidades, desenvolvendo iniciativas em conjunto;
- Desenvolver ações conjuntas junto do governo ou/e comunicação social de modo a aumentar a eficácia e o impacto das nossas reivindicações.

OUTROS AGENTES ACADÉMICOS

ECONÓMICOS SOCIAIS EMPRESARIAIS

- Privilegiar a continuidade dos serviços em colaboração com a Comunidade, através do estabelecimento de parcerias, consolidando as já existentes, bem como, estabelecer novas relações com empresas, universidades, organizações públicas e privadas e ordens profissionais, de forma a gerar sustentabilidade e ganhos para ambas as partes e sempre visando os benefícios para as filiadas e a participação ativa na sociedade das pessoas com deficiência intelectual.

ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO e INOVAÇÃO

- Desenvolver um novo projeto | Exposições Itinerantes | que tem como objetivo promover a partilha de iniciativas e trabalhos desenvolvidos pelas filiadas, valorizando e divulgando os projetos criativos que cada organização tem vindo a realizar. Este projeto visa fortalecer a partilha e o espírito de rede que caracteriza a HUMANITAS.
- Continuar com a iniciativa Bolsas de Estudo “HUMANITAS” – 7ª Edição - para estudantes do ensino superior que pesquisem sobre temas relacionados com a deficiência intelectual, contribuindo assim para promover a investigação nesta área, dando-lhe publicamente um maior relevo e permitindo à Direção ter bases para propor junto da tutela políticas públicas fundamentadas cientificamente
- Prosseguir com a 7ª Edição do Prémio “Criar para Inovar” aberto a todas as organizações filiadas, onde se destaquem projetos que façam a diferença no apoio às pessoas com deficiência intelectual;

**ACTIVIDADES
DE
FORMAÇÃO
e
INOVAÇÃO**

- Assinalar o “Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual – 10 de maio – com a disseminação de diferentes iniciativas;
- Prosseguir com a 3ª Edição do Prémio “Educar para Incluir”, tendo como objetivo promover a criação de trabalhos literários nas áreas de prosa e teatro que envolvam narrativas relacionadas com a deficiência intelectual, incentivar a cidadania ativa das crianças e jovens na promoção dos direitos das pessoas com deficiência Intelectual e fomentar e consolidar hábitos de escrita promovendo a criatividade e a imaginação;
- Continuar com os Grupos de Trabalho (GT) temáticos, compostos por profissionais das filiadas, com o objetivo de aprofundar conhecimento, partilhar boas práticas, promover reflexão e propor medidas em áreas estratégicas para o setor. Estes terão como temáticas as seguintes áreas:
 - a) Tecnologias de Apoio
 - b) Gestão de Pessoas
 - c) Arte e Cultura
 - d) Qualificação e Emprego
 - e) Educação
- Consolidar o trabalho já iniciado, no âmbito das reuniões de trabalho / reflexão, constituído por técnicos provenientes das filiadas, sobre as diferentes respostas sociais, com vista à partilha de práticas e experiências que poderão melhorar a qualidade de atendimento de cada uma;
- Continuar com plano de intervenções formativas, com entidades especializadas / acreditadas na área, com vista à atualização e aperfeiçoamento de competências pessoais e laborais dos colaboradores das organizações filiadas;
- Fomentar Projetos de Inovação de cariz nacional e internacional, com o principal objetivo de construir materiais ou ferramentas técnicas que constituam uma mais-valia na qualidade de atendimento que as filiadas dispensam aos seus clientes;
- Editar quadrimestralmente a Revista Digital onde serão publicados temas diversos sobre a Deficiência Intelectual envolvendo pessoas de diferentes quadrantes – Famílias, Técnicos, Personalidades de âmbito político e outras;
- Realizar periodicamente um “Conversar é preciso”, workshops que se dedicam, como o nome indica, a discutir temas de índole prática ou científica com importância relevante para a ação e reflexão das Associadas, Famílias e do público em geral;
- Fortalecer a estratégia de comunicação para ampliar o impacto social da Federação e influenciar positivamente a percepção pública da Deficiência Intelectual em Portugal, promovendo uma visão mais informada, inclusiva e baseada em direitos.



hd
Rosa Freire
AT
TR

III. Orçamento 2026

Notas Explicativas sobre a Conta de Exploração Previsional - 2026

Código da Conta	GASTOS	VALORES 2026		VALORES 2025		Variação
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS					
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo					
6144...	Outros	0		0		
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS					
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	0,00		0,00		
6222	Publicidade e Propaganda	3 500,00		2 500,00		40%
6221+6224	Trabalhos especializados	15 000,00		13 500,00		11,11%
6226	Conservação e reparação	150,00	18 650,00	150,00	16 150,00	15,48%
623	MATERIAIS					
6231	Ferramentas e utensílios	100,00		100,00		0%
6232	Livros e documentação técnica	100,00		100,00		0%
6233	Material de escritório	2 000,00	2 200,00	1 500,00	1 700,00	29,41%
624	ENERGIA E FLUIDOS					
6241	Electricidade	650,00		650,00		0%
6242	Gás	40,00		40,00		0%
6243	Água	250,00	940,00	250,00	940,00	0%
625	DESLOCAÇÕES E ESTADAS E TRANSPORTES					
6251	Deslocações e Estadas		8 500,00		7 000,00	21,43%
626	SERVIÇOS DIVERSOS					
6261	Rendas e Alugueres	12 000,00		11 773,00		2%
	Comunicações (correio, telefone, internet e ZOOM)	1 850,00		1 700,00		9%
6263	Seguros	150,00		0,00		
6265	Contencioso e notariado	100,00		100,00		0%
6267	Limpeza, higiene e conforto	150,00		150,00		0%
6268	outros serviços	200,00	14 450,00	200,00	13 923,00	0%
	<i>Total</i>		44 740,00		39 713,00	12,66%
63	GASTOS COM O PESSOAL					
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL					
	Remunerações normais + Sub. Férias e Natal + Diuturnidades	21 180,00		20 480,00		3%
6321	Subsídio Alimentação	1 250,00	22 430,00	1 250,00	21 730,00	0%
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES					
	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRAB. E	4 723,14		4 567,00		3%
636	DOENÇAS PROFISSIONAIS	200,00		200,00		0%
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL					
6382	Abono Falhas	420,00		350,00		
6372	Formação profissional	100,00	520,00	100,00	450,00	16%
	<i>Total</i>		27 873,14		26 947,00	3,44%

*fur ms
Rafaela Re
AM
T*

64	GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E DE AMORTIZAÇÃO		0	0	
65	PERDAS POR IMPARIDADE		0	0	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS		72 613,14	66 660,00	8,93%
688	OUTROS		0	0	
6882	Donativos				
6883	Quotizações a organismos Nacionais		500,00	500,00	0%
6883	Quotizações a organismos Internacionais (EASPD)		1 750,00	1 750,00	
			74 863,14	68 910,00	8,64%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO				
698	OUTROS GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		0	0	
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL		74 863,14	68 910,00	8,64%
			1 725,82	1 677,00	

Código da Conta	RENDIMENTOS		VALORES 2026	VALORES 2025	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS				
721	Quotizações das Instituições		34 073,46	32 832,00	3,78%
78	FINANCIAMENTO OBTIDO				
	Outros Financiadores (INR)				
	Apoio Funcionamento				
	Recursos Humanos		12 100,00	12 100,00	
	Deslocações		1 500,00	1 500,00	
	Encargos com água, eletricidade, comunicações e rendas		12 465,50	11 605,00	
	Mat. Consumível escritório e informática	Total	700,00	800,00	
			26 765,50	26 005,00	2,92%
788	Outros rendimentos e Ganhos		8 000,00	4 000,00	100,00%
	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS OBTIDOS		68 838,96	62 837,00	9,55%
79	OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES				
798	Outros Ganhos				0%
7981	Donativos Recebidos		7 750,00	7 750,00	0,00%
			76 588,96	70 587,00	8,50%

Tendo em vista a execução do Plano de Ação para 2026, propomos que o Orçamento, que se anexa, no montante de Custos – 74.863,14€ / Proveitos – 76.588,96€ seja aprovado.

A Direcção da HUMANITAS

Helena Maria Mamede A

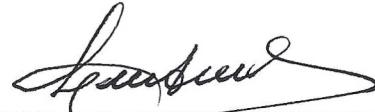
Presidente – Helena Maria Mamede Albuquerque



Vice-presidente – Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Susana Marisa Rebelo Simões

Secretário – Susana Marisa Rebelo Simões



Tesoureiro – Luís Manuel Silva Amaral

Rosa Moreira

Vogal – Rosa Maria Mendes Moreira

24 outubro de 2025